

EVASÃO NA EDUCAÇÃO A DISTANCIA EM RORAIMA : UM ESTUDO DE CASO

Roraima- Boa Vista- 04/2010

Gisele Cristina de Boucherville – UFRR- giboucherville@gmail.com

Fabio José Parreira – UFRR- fabiojparreira@gmail.com

Ville Caribas Lima de Medeiros – UFRR – ville.medeiros@gmail.com

Maria Sônia Silva Oliveira Veloso – UFRR – soniaufr@gmail.com

Jordânia Rosa Bernardes – UFRR – jordania.ufr@gmail.com

Wender Antônio da Silva – UFRR – wender.a.silva@gmail.com

Categoria – Pesquisa e Avaliação

Setor educacionais – Educação Universitária

Natureza – Relatório de Pesquisa

Classe – Experiencia Inovadora

RESUMO:

Este texto discorre a respeito das análises feitas a partir de dados coletados e estudo de caso e tem a intenção de entender a evasão do curso de Gerencia de Conteúdos, oferecido pelo departamento de Universidade Aberta do Brasil - UAB da Universidade Federal de Roraima – UFRR, no ano de 2009.

Para o entendimento dessa evasão foram analisados os dados de 8 polos onde aconteceu o curso de Gerencia de Conteúdos para a Web. O contexto da Educação a Distancia em Roraima e os meios de acesso tecnológico do estado foram levados em consideração. Como instrumento de analise foram utilizados questionário estruturado, gráfico de reprovação de alunos e analise dos dados qualitativo e quantitativo.

Uma serie de determinantes colaborativos foram analisados e considerados para a desistência do aluno.

A construção de um novo paradigma educacional que vem democratizar o ensino esta se formando a partir da Educação a Distancia - EAD, mas ainda

encontra obstáculos na construção e na sua valorização, por esse motivo esse trabalho tem sua importância, pois, essa análise vem colaborar para identificação dos obstáculos da EAD em Roraima.

PALAVRAS-CHAVE: EAD. Evasão. Obstáculos.

1 CONCEITUAÇÃO

Segundo Moore (2007) a expressão 'educação a distancia', ocorreu pela primeira vez num dialogo entre ele e o Sueco Borje Holmberg.

Wedemeyer definiu, em 1971, que na Educação a Distancia o aluno era independente, podendo alterar, não só o espaço e o tempo, mas também o processo de aprendizagem. Admitia Wedemeyer que o aluno poderia ter um ritmo individual e ativo dentro do processo, concluía que a Educação a Distancia era uma educação que centrava no aluno e na relação interativa entre aluno e professor, definindo a teoria da Interação a Distancia, em 1986.(Moore,2007)

No contexto brasileiro, vários fatores contribuíram para a Educação a Distancia. O ensino por correspondência do Instituto Universal, a iniciativa da radio difusão de Roquete Pinto, a radio MEC, o telecurso 2000, TV escola e outras iniciativas. Com isso novas leis foram se instaurando para regulamentar a Educação a Distancia- EAD, A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) concedeu estatuto de maioria para a Educação a Distância. Garantindo o incentivo do poder público, privilégios para a utilização de canais de radiodifusão, atuação em, basicamente, todos os níveis e modalidades. Os registros e diplomas seriam oferecidos pela União e os demais órgãos competentes da esfera governamental. Resumindo, diz a LDB no Art. 80 que o Estado seja divulgador e facilitador da Educação a Distancia.

Em 1996 com o intuito divulgar e estabelecer referencia para a expansão da EAD a Presidência da República cria a Secretaria da Educação a Distância dentro do Ministério da Educação e Cultura - MEC. O governo federal propõe o Programa de Apoio Tecnológico à Escola e Programa Nacional de

Informática na Educação, com a pretensão de introduzir as tecnologias nas escolas públicas, entre 1995-1996 e também para que fosse dado suporte necessário à formação a distância dos professores de escolas publicas. Aproveitando o momento, a LDB previu que cursos a distância fossem desenvolvidos, com isso, não só o governo, mas também as instituições privadas adentraram na EAD.

Assim, no Decreto nº 2.494 de 1998, conceitua a educação a distância e regulamenta a oferta de programas, os credenciamento de instituições, autorização e reconhecimento de cursos de educação profissional e de graduação, os procedimentos, critérios e indicadores da avaliação. Em 27 de abril de 1998, foi publicado o Decreto nº 2.561, corrige o decreto anterior e regula a oferta de EAD para o ensino fundamental de Jovens e Adultos – EJA, para o Ensino Médio e para o ensino profissional de nível técnico.

Em 2005, entra em vigor o Decreto nº5.622, complementado, posteriormente, pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007. Esses decretos regulamentam o Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Com o advento da EAD surge na cenário brasileiro o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, que é um programa do Ministério da Educação, criado em 2005, com o intuito de estimular a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior. A UAB vem organizar as Instituições de Ensino Superior – IES já existentes, possibilitando EAD de qualidade. Dentro desse contexto a UFRR foi contemplada, surgindo a UAB-UFRR.

2 A EDUCACAO A DISTANCIA DENTRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Roraima é uma das 27 [unidades federativas](#) do [Brasil](#). Está situado na [Região Norte](#) do país, e o estado menos populoso do Brasil. Seus limites territoriais sao, a [Venezuela](#), [Guiana](#), [Pará](#) e [Amazonas](#). Ocupa uma área aproximada de 224,3 mil km. Sua [capital](#) e Boa Vista e esta totalmente no [hemisfério Norte](#). Tem uma populacao de aproximadamente de 413.000 habitantes.Tem 15 municipios, sua população se concentra na capital, onde se localiza a Universidade Federal de Roraima – UFRR. A implantação da UFRR

data de 1989, quatro anos após ter sido autorizada pela Lei nº 7.364/85, sendo a primeira Instituição Federal de Ensino Superior do estado de Roraima. Com seus 20 anos de vida, vem buscando disseminar o conhecimento, trabalhando na direção da exigência de padrões de excelência na pesquisa e na extensão.

A UFRR tem a missão de contribuir para o desenvolvimento do Estado, sugerindo soluções para os desafios amazônicos, também estimulando o convívio entre as populações que vão além do espaço fronteiriço. Para elevar a qualidade de vida da região conta com três campi: Paricarana, Cauamé e Murupu.

Dentro do programa de EAD a UFRR vincula-se ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, criado em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação. Esse Sistema proporcionou através do edital de seleção UAB- 01/2006 – SEED/MEC a convocação dos Municípios, Estados e o Distrito Federal que apresentaram propostas de pólos municipais de apoio presencial, assim como, as instituições públicas de ensino superior que apresentaram propostas de cursos superiores a distância, o ingresso no Sistema UAB. Este fato possibilitou a professores do Departamento de Computação em parceria com o Departamento de Matemática da UFRR, apresentar a proposta do Curso Sequencial de Gerência de Conteúdo para Web – com ênfase em *software* livre.

A aprovação do referido curso proporcionou a realização de eventos promovidos pela Pró Reitoria de Graduação para debates entre docentes, discentes e comunidade sobre EAD e posteriormente sobre o Curso Sequencial.

Atualmente a UFRR, através do Sistema UAB, oferece o Curso Sequencial de Gerência de Conteúdo para inicialmente 400 alunos inscritos, que estavam divididos em 8 polos: Alto Alegre, Boa Vista, Bonfim, Caracará, Mucajaí, Pacaraima, Rorainópolis e São João da Baliza.

A UFRR está trabalhando para implantar novos cursos para atender aos anseios da comunidade, e tornar efetivo o seu crescimento e ação como instrumento de promoção da educação e da cidadania.

É importante ressaltar que este é o primeiro Curso à distância via Internet do tipo Sequencial de Complementação de Estudos criado na UFRR, e poderá servir de exemplo para a criação de muitos outros posteriormente.

2.1 APRESENTAÇÃO DO CURSO DE GERÊNCIA DE CONTEÚDOS PARA WEB

O Curso de Gerência de Conteúdo para *Web* à Distância via *Internet* – Com Ênfase em *Software* Livre foi criado por meio da Resolução nº 005/2007 do Conselho Universitário da UFRR de 06/08/2007.

Com a crescente popularização da *Web*, aumentou nos últimos anos, seu acesso, no entanto, este vasto repositório de informação é bastante extenso e desorganizado, o que leva a uma demanda por profissionais qualificados em gerência de conteúdo para *Web*. Foi pensando em atender esse tipo de demanda que o curso surgiu.

O curso tem como proposta profissionalizar e tornar aptas as pessoas para que interajam com os dados e informações da Internet. Os alunos do curso utilizarão ferramentas de gerência de conteúdo para tratar os volumes de informações produzidas pelas comunidades, bem como, gerir conteúdos de empresas, entidades públicas ou privadas, municípios ou localidades remotas, com acesso à internet, tendo como princípio o uso de software livre para diminuir os custos do processo de implementação.

O curso de Gerência de Conteúdo para *Web* está vinculado ao curso de graduação em Matemática da UFRR. Foi criado de forma Sequencial de Complementação de Estudos, com destinação coletiva, concedendo certificado, atendendo ao que determina a [Resolução CNE/CES nº 1/1999, de 27 de janeiro de 1999](#), onde estabelecem dois tipos de cursos sequenciais, um a nível superior tendo carga horária acima de 1600 horas e outro do tipo de complementação de estudos que fica de acordo com a demanda e aprovação de cada IES. No dito curso a matriz curricular contempla 14 disciplinas e foi

elaborado para ser ministrado no período de 14 meses, em regime acadêmico Modular, com carga horária total de 480 horas, distribuídas em 14 disciplinas contidas em módulos.

Módulo	Ch	H/d	Dias Letivos	Dias Rec.*
Ambientação	30	2	15	5
Introdução a Internet e ao Software Livre	40	2	20	5
Introdução ao HTML e CSS	30	2	15	5
Linux Power User	40	2	20	5
Administração de Sistemas Linux	40	2	20	5
Automação de Tarefas com Shell Scripts	30	2	15	5
Administração de Serviços Linux	30	2	15	5
Introdução a Banco de Dados	40	2	20	5
Introdução ao PHP	30	2	15	5
Administração de Servidor HTTP(APACHE)	30	2	15	5
Introdução ao MySQL	30	2	15	5
Administração Remota do Mysql/phpMyAdmin)	30	2	15	5
Sistemas de Gerência de Conteúdo	30	2	15	5
Projeto de Conclusão de Curso	50	2	25	5
Procedimentos internos, notas, diários		2	0	0
Módulos	14			
Carga horária total	480			

Figura 2

O curso é na modalidade a distancia, tendo sua carga horária distribuída em 70% presencial e 30% a distancia, conforme solicitado pelo CEPE/UFRR. Essa carga horaria presencial corresponde às avaliações finais, aulas de laboratório, e estágios, conforme Decreto 5622/05. Como recurso foi utilizada o ambiente virtual de Aprendizagem – AVA e a plataforma moodle para o desenvolvimento de todas as atividades on-line. Essas atividades foram mediadas pelos tutores e professores, que incentivam, auxiliam e intermediam o aluno diante do novo conhecimento.

2.2 ANALISE DOS DADOS DA EVASAO NO CURSO DE GERENCIA DE CONTEUDOS PARA WEB

As fontes de pesquisa para a análise dos dados foram, gráfico de reprovação dos alunos, questionário estruturado, entrevista aberta com professores e tutores do curso.

Essas fontes foram à base de toda a informação, que tiveram como objetivo tentar responder o porquê da evasão do curso de Gerencia de Conteúdos para a Web.

Para a análise dos dados da evasão foi levado em consideração o gráfico elaborado a respeito dos índices de quantitativo dos alunos, conteúdo e modulo.

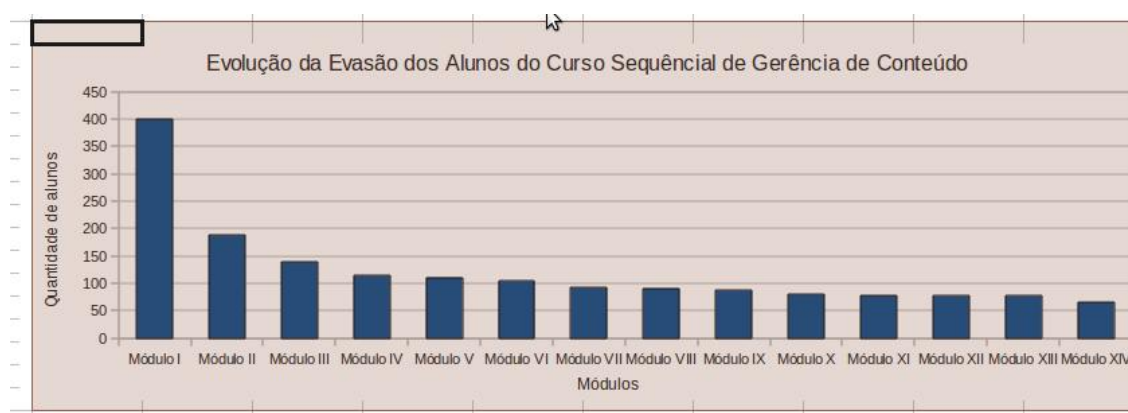


Figura 2

Ao analisar o gráfico, Figura 1, percebe-se que inicialmente, do primeiro para o segundo modulo há uma evasão de 50% dos alunos, sendo seguida por uma evasão mais discreta nos próximos módulos. Iniciou-se o curso com 400 alunos e terminou-se com 66 alunos, sendo considerada uma evasão de 84,5%.

Outra análise importante foi o questionário estruturado, em que 100 alunos oriundos dos respectivos pólos contemplados pelo curso, responderam a 15 perguntas de múltipla escolha, tendo na sua resposta 5 itens. As perguntas questionavam a respeito dos dados pessoais do aluno, do ambiente virtual de aprendizagem - AVA, dos tutores, das dificuldades de acesso ao ambiente e aos tutores, dos conteúdos e dos motivos de reprovação e evasão. Nessa análise percebe-se que 40% dos alunos estavam na faixa etária entre 18 a 25 anos, 35% estavam entre 26 a 32 anos e 25% tem idade acima de 33 anos. 53% dos alunos matriculados no curso de Gerencia de Conteúdos para Web, matricularam ou estavam fazendo outro curso a distancia ou presencial.

Quando 52% responderam que a dificuldade com o ambiente virtual de aprendizagem – AVA era o fator de maior importância para a desistência do curso, outros 20% disseram que não tiveram compatibilidade com o curso.

Em entrevista com os professores tutores do curso e com o coordenador foram levantadas varias hipóteses. O coordenador chama a atenção para a brusca evasão que o gráfico apresenta de 50% do primeiro para o segundo modulo e sugere que esse tipo de evasão pode ser devido aos alunos terem se matriculado em mais de um curso ao mesmo tempo, depois tiveram que optar por um dos cursos matriculados, o que também é relatado pelo questionário. A internet no estado de Roraima ainda é discada na época do curso, dificultando o acesso. Relata a professora que o aluno faz algumas tentativas de comunicação em rede, mas como a internet é lenta e cai muito, eles acabam por desistir. Dificultando sua permanência no curso. Outra professora diz que muitos alunos nos polos do interior ainda não têm computador e precisam ir à *lan house* para se conectar, isso dificulta seu acesso e o andamento do processo de ensino-aprendizagem, acumulando material demais para o estudo ele fica atarefado, nessa situação larga o curso.

2.3 DADOS DA EVASÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Sabe-se que os índices de evasão dos cursos Superiores presenciais e a distancia no Brasil são altos, o MEC tenta, através de pesquisas, descobrir quais os fatores que influenciam nessa evasão.

No site do Departamento de Educação – DEED, diz que “Um objetivo previsto pelo Plano Nacional de Educação (PNE) para o ensino superior é a diminuição na taxa de evasão de alunos.”

Ainda no site são analisadas, por meio dos dados do Censo da Educação Superior, o percentual de conclusão, dos quatro anos de 2004 a 2007. No ano de 2007, o percentual de concluintes em relação aos ingressantes de 2002 foi de 58,1% e a maior proporção foi observada entre os alunos das instituições federais (72,6%) seguidos pelos alunos das instituições estaduais (63,8%) e das municipais (62,4%). E das instituições privadas com 55,4% de concluintes. (MEC/INEP/DEED)

Para Lobo et. al.(2007) na pesquisa realizada a partir do Censo da Educação Superior em 2005, somente metade dos alunos que ingressam anualmente no sistema no Brasil obtêm a titulação no prazo previsto para a integralização dos estudos. A situação brasileira se agrava quando comparada a de outros países. No Japão, a proporção de alunos que não concluem o curso após quatro anos é de 7%. No México, país em desenvolvimento como o Brasil, esse número atinge 31%.

Ainda no site do MEC, falando da Educação a distância, evidencia-se que as matrículas na modalidade de ensino a distância aumentaram 78,5% em relação ao ano anterior e, em 2007, passaram a representar 7% do total de matrículas no ensino superior. (MEC/INEP/DEED)

Em uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas ao analisar durante três anos, um universo de 50 instituições brasileiras de ensino superior, que oferecem cursos online ou semi-presenciais, ficou evidente que os cursos com maior índice de evasão são os de extensão e especialização, que chegam a 25% de abandono. Evidenciou-se nessa pesquisa que a maior parte dos alunos tem a necessidade de ter algum tipo de contato com o professor. (FGV,2005)

A evasão no Ensino Superior é um dos problemas que mais afligem as instituições de ensino e representa grandes prejuízos nos setores acadêmicos, as ações relativas a essa evasão ainda são tímidas e os estudos não apontam uma direção mais acertada para ações contra a evasão. Para Lobo et. al.(2007) :

(...) enquanto no setor privado de 2% a 6% das receitas das instituições de ensino superior – IES – são despendidos com marketing para atrair novos estudantes, nada parecido é investido para manter os alunos já matriculados. (...) são raríssimas as IES brasileiras que possuem um programa institucional profissionalizado de combate à evasão, com planejamento de ações, acompanhamento de resultados e coleta de experiências bem sucedidas. (p. 2)

Quando nos voltamos para a modalidade a distância, as pesquisas também apontam índices elevados de evasão. Segundo o Anuário Estatístico Brasileiro de Educação a Distância (ABRAEAD/2007) a dificuldade financeira e a falta de tempo são os motivos pelos quais os alunos abandonam os cursos.

Mas esses dados não ficam evidentes quando se examina os pilares da educação a distância. Pois a flexibilidade de local e tempo para estudos e a economia gerada na modalidade de EAD, seriam motivos de fixação do aluno. (MAIA, 2004).

As tecnologias tornam a EAD mais dinâmica, mais complexa e mais metodológica que a educação presencial, entretanto as dificuldades são semelhantes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os dados da evasão considerou-se para estas análises o contexto da Educação a distância do estado de Roraima, onde os meios tecnológicos do estado ainda não estão a termos comparáveis aos outros estados brasileiros, lembrando que a banda larga chegou a Roraima em outubro de 2009 e ainda não está disponível para o interior. Fator esse de grande importância quando se fala a respeito de uma modalidade de Educação que tem como principal veículo a internet.

Sendo o curso de Gerência de Conteúdos para *Web* o primeiro curso a distância da UFRR, calcula-se que as dificuldades de implantação tenham colaborado para o alto índice de evasão, pois não tendo experiências anteriores há de se esperar que ocorram falhas.

Embora o resultado da evasão do curso seja de porcentagem elevada entende-se que, quando cruzados os dados de gráfico, questionários e entrevistas, fica claro que a evasão de 50% do primeiro módulo para o segundo se deu porque os inscritos optaram em se matricular em mais de um curso. (esclarece-se que a Universidade Estadual de Roraima, também, na mesma época, lançou cursos a distância). No processo de estudo, tiveram uma sobrecarga abandonando um dos cursos. A partir do segundo módulo a evasão se tornou mais discreta, tendo um índice de 30% apontando para dificuldades com o AVA. O que se relaciona com índices brasileiros de evasão, dentro dos parâmetros das pesquisas analisadas.

Concluí-se que, com a chegada da internet banda larga no estado de Roraima possa vir a diminuir os índices de evasão da EAD. Alguns cuidados assim como a análise do perfil do aluno e um critério de ingresso ao curso deverá ser levado em consideração nos próximos cursos de educação a distancia da UFRR, minorando a evasão.

5 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ABRAEAD. **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**. São Paulo: Instituto Monitor, 2007.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996

_____. INEP/MEC. **Censo da Educação Superior**: 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas. **Dados da Educação Superior** p. 42. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/> (Acesso em 28 setembro 2009).

LOBO, Roberto Leal et. al. **A evasão no Ensino Superior Brasileiro**. Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas: São Paulo, 2007.

MAIA, Marta de Campos et al. **Análise dos Índices de Evasão nos Cursos Superiores a Distância do Brasil**. Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. 2004.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

Dados do curso de **Gerencia de Conteúdos** da UAB-UFRR : <http://www.uab.ufrr.br/> acesso em 13/01/2010